

18 de outubro de 2011 - 9h

PAUTA

Informes:

Expediente:

- Aprovação da ATA da 63^a Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 04 de outubro de 2011;
- II. Sugestões de inclusão de Pauta.

Ordem do dia:

- I. Apreciação e Deliberação sobre Complementação de Recursos destinados à NILTON GOMES PAIVA – para Implantação do PARQUE ECOLÓGICO CENTRAL DO ITAIM PAULISTA, localizado no Centro da Subprefeitura de Itaim Paulista (Processo nº. 2010 – 0.067.179-4);
- II. Apreciação e Deliberação sobre Complementação de Recursos destinados à SHIYTOITI KAUGUICHI – para Implantação do PARQUE ECOLÓGICO CENTRAL DO ITAIM PAULISTA, localizado no Centro da Subprefeitura de Itaim Paulista (Processo nº. 2010 – 0.067.223-5);
- III. Apreciação e Deliberação sobre Complementação de Recursos destinados à DESAPROPRIAÇÃO DA PROPRIEDADE INPAR PROJETO RESIDECIAL para Implantação do PARQUE ECOLÓGICO CENTRAL DO ITAIM PAULISTA, localizado no Centro da Subprefeitura de Itaim Paulista (Processo nº. 2010 0.067.169-7);
- IV. Apreciação e Deliberação sobre Complementação de Recursos destinados à DESAPROPRIAÇÃO DA PROPRIEDADE INPAR PROJETO RESIDECIAL para Implantação do PARQUE ECOLÓGICO CENTRAL DO ITAIM PAULISTA, localizado no Centro da Subprefeitura de Itaim Paulista (Processo nº. 2010 0.067.162-0);
- V. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade de MARIA HEBY DE QUEIROZ FERREIRA CAMPOS E OUTROS, situada à Av. General Penha Brasil s/nº, Bairro Brasilândia, para implantação do PARQUE LINEAR DO CÓRREGO BANANAL (Processo nº 2010 -0.147.104-7);
- VI. Apreciação e Deliberação sobre Execução de Serviços e Obras de Complementação e Recuperação do Cercamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO (Processo nº. 2007.0.298.906-8);



- **VII.** Apreciação e Deliberação sobre Aditamento da Contratação de Projeto de Instalação Hidráulica do PARQUE SAPOPEMBA (Processo nº. 2010.0.282.560-8);
- VIII. Apreciação e Deliberação sobre Complementação de Recursos destinados à DESAPROPRIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTONIO LUIZ DE ALMEIDA para Eliminação de Área de Risco o qual Integra o Perímetro do PARQUE LINEAR RIBEIRÃO PERUS (Processo nº. 2009 0.248.023-1);
- IX. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade de FERNANDO DA ROCHA MATIAS E MARIA ISOLETE DA SILVA, situada à Rua Major Lúcio Dias Ramos 50 e 51, bairro Grajaú, distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para implantação do PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO COCAIA (Processo nº 2010-0.331.574-3);
- X. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade de KOZO AOYAMA, situada à Avenida Antonio Carlos Benjamin dos Santos, s/nº, bairro Grajaú, distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para implantação do PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO COCAIA (Processo nº 2010-0.237.437-1);
- XI. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade de IGREJA BATISTA DO BETEL, situada à Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, s/no, bairro Grajaú, distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para implantação do PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO COCAIA (Processo nº 2010-0.237.447-9);
- XII. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade de BENEDITO REIMBERG E OUTROS, situada à Rua Coronel João Cabanas, no 821, bairro Grajaú, distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para implantação do PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO COCAIA (Processo nº 2010-0.331.523-9);
- XIII. Apreciação e Deliberação sobre Desapropriação de área de propriedade CESAR AUGUSTO NERI, situada à Rua Major Lúcio Dias Ramos, no 26 e 54, bairro Grajaú, distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para implantação do PARQUE LINEAR DO RIBEIRÃO COCAIA (Processo nº 2010-0.331.623-5);

Anexos:

ATA da 63ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.067.179-4;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.067.223-5;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.067.169-7;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.067.162-0;

Parecer Técnico do Projeto nº 2008 -0.196.136 - 6;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.077.498 - 4:



Parecer Técnico do Projeto nº 2007 - 0.298.906 - 8;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.282.560 - 8;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.237.447 - 9

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.331.574 - 3;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.237.437 - 1;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.331.523 - 9;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.331.623 - 5;



SR. Rubens Borges: 64ª Reunião do CONFEMA, aprovação da Ata da reunião anterior, anteriormente já distribuída. Alguma observação em relação à ata? Não. Aprovada. Sugestão ou inclusão de pauta? Nenhuma. Ordem do Dia: Tem uma ordem do dia de desapropriações diárias extensa, embora, na verdade, são praticamente duas áreas: Ribeirão Cocaia, uma parte linear, a implantação na zona sul; e o Parque Ecológico do Itaim Paulista lá no extremo, na zona leste. E tem outro também na zona norte, na ponta da Cantareira. Mas, a Rosélia que vai falar do Cocaia, vai esperar um pouquinho, eu vou antecipar porque o pessoal da Júlia e Nilson vai fazer um sobrevôo de fiscalização na zona leste, e discutir primeiro o item que fala sobre o cercamento do Parque do Carmo, complementação do cercamento. Então, por favor.

Sra. Júlia: - Bom, eu só vou fazer uma breve apresentação sobre o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, que é gerida pela Divisão de Unidade de Conservação e Proteção a Biodiversidade e Herbário, que é a DUC - DEPAV 8. Rapidamente, alguns itens assim, que fazem com que a área tenha uma importância ecológica muito grande, que é um dos poucos fragmentos florestais da zona leste, é um fragmento de Mata Atlântica superimportante para a região, presenca de mais de vinte nascentes que a gente tem lá dentro, todas formadoras do Rio Aricanduva, um habitat de fauna, lógico, tem uma função importante de amenizar o clima da região, e é uma área de drenagem importante contra as enchentes do Rio Aricanduva. Ele tem um potencial... Uma área que tem um potencial muito grande, principalmente educativo e transformador para a região por ser uma área que proporciona relações harmônicas e o meio. Então a gente pode trabalhar muitas questões de educação ambiental, como trilhas, fazer ecoturismo, fazer diversos tipos de atividades dentro do parque natural. Algumas referências legais como a criação do parque, o primeiro decreto dele foi de 2003, de criação, e em 2008 teve um decreto de ampliação e retificação de perímetro, que foi de 2008. Hoje a área total é de 447 hectares, o parque está localizado na zona leste na subprefeitura de Itaquera. Em relação ao estágio de implantação da unidade, já conta com o gestor, vigilância privada e um conselho gestor que é da APA Parque Fazenda do Carmo que responde também pelo conselho gestor do parque natural. Quanto a infraestrutura básica, a gente ainda tem algumas complicações que a gente não tem sede administrativa, não tem sede educativa, tem ausência de guaridas de vigilância, e aí o gradil que é mais especificamente o que a gente vai conversar aqui hoje, que precisa de reforma e complementação em grande parte do seu perímetro que é de 16km. Hoje a situação do cercamento do parque é basicamente essa, onde tem gradil ele foi roubado, foi danificado, e em determinadas áreas a gente não tem porque nunca teve gradil, principalmente na Gleba do Pêssego. Em relação ao recurso, a gente tem o recurso de licenciamentos ambientais da Expresso Tiradentes e da Jacu Pêssego, que foram destinados



ao cercamento da área que depois o pessoal do DPAV 1 vai falar um pouco melhor sobre o projeto de cercamento. Aí, aqui alguns desafios que a gente encontra e que grande parte deles vão ser sanados com a presença do gradil, então construções irregulares, capitação clandestina de água, caça, corte ilegal de árvores que ainda tem hoje, deposição de lixo e entulho, ocupações irregulares, bastante moradias ali, incêndios criminosos e o uso por religiosos. Aí, eu vou abrir agora para o pessoal do DEPAV 1 colocar a situação que eles trouxeram.

Sr. Nilson: - Antes de a Luciana falar um pouco mais a questão do cercamento que a gente pensou, eu só vou fazer uma introdução, reforçando algumas coisas que a Júlia já colocou com relação a situação do Parque do Carmo, com relação a zona leste. Bom, então como vocês observam aqui, das dez subprefeituras que a gente classificou que fazem parte da região onde eu trabalho, e a Luciana, nós temos aqui então Itaquera e esse Parque do Carmo que ele é uma região bem central aqui, e adotando grande parte da área da subprefeitura de Itaquera. É um parque de escala, assim como o Ibirapuera Metropolitana que recebe gente não só da subprefeitura do entorno, mas de outras regiões, de outros municípios vizinhos da cidade de São Paulo. E para vocês observarem, a gente colocou essa foto da mancha urbana da cidade e como que é a presença aqui do Parque do Carmo, mas significativa a área de mata aqui dentro da zona leste, a intenção nossa no futuro, isso aqui é o Parque do Carmo, mas no futuro ainda tem alguns parques que estão aqui em planejamento para a gente tentar fazer também a preservação dessas poucas áreas de matas que existe dentro da mancha urbana, inclusive na zona leste demonstrando a importância que é de escala desse parque para a região urbanizada da zona leste, a questão da rede hídrica, a Júlia já colocou muito bem, grande parte das nascentes, de afluentes do Rio Aricanduva, que é esse rio que nasce aqui no fundo de Cidade Tiradentes, percorre toda a zona leste, o rio mais importante da zona leste e da margem esquerda do Rio Tietê, então várias das nascentes do Rio Aricanduva se encontram dentro do parque e que demonstrando mais uma vez a importância que existe da gente preservar e fazer o cercamento o mais rápido possível para a gente preservar esses corpos d'água e essas nascentes que existe. Essa foto a gente colocou para demonstrar como a presença dessa massa de vegetação dentro da área, ela ameniza a questão do clima da região, vocês observam que justamente nessa área que está mais claro aqui a temperatura, é onde a gente tem a presença da mata, do Parque do Carmo, então justificando mais uma vez o motivo, a intenção da gente fazer o cercamento. Agui é uma foto da subprefeitura... é o mapa da subprefeitura, aqui demonstrando mais uma vez a área do Carmo, aqui a gente colocou mais para mostrar o sistema de espaços livres que tem, o Parque Tradicional do Carmo, e pela



idéia que com essa ação de cercamento a gente consiga criar toda essa área aqui, uma área de parque bem significativa dentro da zona leste de São Paulo. E aqui, um pouquinho agora do cercamento que a Luciana vai explicar qual que é, como que a gente quer fazer o cercamento nessa área.

Sra. Luciana: Estou aqui contextualizando o perímetro do Parque Natural do Carmo, dentro da APA do Carmo, então além dessa área de preservação que é o Parque Natural, a gente também tem o parque urbano, o Sesc Itaquera, tem habitação, então tem outros usos dentro da APA, mas em verde aqui é o Parque Natural do Carmo. Bom, o projeto de reforma e complementação do cercamento foi elaborado então pelo DEPAVE 1, então está aqui a implantação geral e foi feito um levantamento então do perímetro, quais seriam os tipos de gradil mais adequados para cada situação, para cada limite mesmo com habitação, com a mancha urbana, com a própria Av. Aricanduva. Então, a gente tem diferentes tipos de cercamento para lidar mesmo com as diferenças de ocupação do entorno. Então, essa é a área aqui a 1, mais a oeste, então essa é a parte que tem a maior parte de gradil existente, então em azul é o gradil que está previsto para ser reformado, então ou só pintura, ou se tiver que recolocar algum trecho, fazer essa reposição. Só para contextualizar, isso aqui é a Av. Aricanduva, essa aqui é a usina de compostagem, esse é o trecho mais ao centro então, aqui em cima faz limite com o Sesc Itaquera, então está previsto uma cerca de tela, já que não é um limite que tenha tanto problema de penetração na área do parque.

S. Nilson: Uma coisa importante é a questão do uso de gradil, do alambrado ou do muro, a maior parte de onde a gente está implantando o muro, são fundos de lotes de edificações que já existem, então a gente sempre coloca o muro após o muro do lote para a gente reforçar. Uma coisa que acontece muito na zona leste, se você não cria esse lote nas divisas com os parques, as pessoas muitas vezes perfuram o muro e entram no lote diretamente nas áreas do parque. Então essas áreas que são previstas aqui, o muro é para reforçar o muro já existente de grande parte dessas áreas que já são ocupadas. O gradil, o restante, algumas áreas que não tem tanto assim, tanto perigo e tanta pressão por ocupação, a gente deixa o alambrado mesmo.

Sra. Luciana: Essa aí é a área mais a leste então, é uma das áreas que menos tem gradil atualmente, também junto aqui a várzea do rio, mas também cerca de tela, está próxima ao Aricanduva, e aqui para cima também a gente previu alguns trechos com cerva viva também, eu acho que até sobre essa interface, eu não sei se a Júlia teria alguma coisa para falar por



conta da habitação, mas a gente então fez esse levantamento, destinou tipos de cercamentos diferentes, e aí no orçamento previsto então, limpeza do entorno da área que precisa trocar gradil, complementar gradil, pintura, aos trechos de alvenaria, drenagem, canaleta ao redor do gradil, os diferentes tipos de gradil em ferro, em muro, cerca viva, cerca de tela. Então aqui, esses são os valores finais de obra, R\$ 5.530.000 para esses preços de reforma e complementação do gradil. De projeto a gente então realiza um levantamento plano e altimétrico perimetral para delimitar o perímetro do gradil, então dando um total de R\$ 5.543.000, e no total incluindo do BDI de obra de projeto, esse é o valor que nós orçamos para essa complementação do gradil do Carmo de R\$ 7.140.689,91.

Sra. Rose Gotardo (Conselheira): Rose Gotardo – SEMPLA. Aqui no parecer técnico o valor está diferente do apresentado aí.

Sra. Júlia: Esse projeto foi elaborado aqui pelo DEPAVE 1 e encaminhado através de dois processos que são do licenciamento dos prédios de Tiradentes e da implantação da nova Jacu Pêssego para a SIURB fazer a licitação. E no processo licitatório as empresas que apresentaram as propostas, a média foi mais ou menos de cinco milhões e a empresa que ganhou dentro da licitação da SIURB, apresentou esse valor e o processo foi encaminhado a SIURB, enfim, está todo correto o processo de licenciamento, a empresa vai obedecer, enfim, todo o termo de referencia e seguir o projeto apresentado pelo DEPAVE. Então na verdade é muito comum que, enfim, que tenha uma estimativa inicial da implantação pelo DEPAVE e no processo licitatório pela concorrência das empresas, enfim, o projeto em si, a licitação está pronta e é esse preço realmente que está constando aí no parecer.

Presidente Eduardo Jorge: Mais alguma questão? Para o pessoal lá da zona leste que tem que sair. Então eu vou por em votação essa apreciação da execução de serviços e obras e complementação da recuperação do cercamento do Parque Municipal do Carmo. Os que tiverem a favor fiquem como estão. Aprovado. Obrigado. Vamos agora voltar ao ponto nº 1, ou vamos falar do Cocaia para aproveitar a Rosélia? O Itaim é com ela também? Rosélia, por favor. O Itaim é com você também, Rosélia? Do Itaim também? Então, todas essas desapropriações, tanto do Itaim como o Cocaia, é com você. Segue a ordem então, Itaim até chegar no Cocaia, ou prefere começar pelo Cocaia? Então pode começar.

Sra. Rosélia: Bom dia a todos! Nós estamos trazendo aqui para o Confema, processos referentes a desapropriações de áreas do programa dos parques que nós estamos trabalhando



que são o Programa Cem Parques e também a meta 2012 que inclui uma série de parques que nós estamos fazendo no município de São Paulo. Este é o mapa com todos os parques planejados e onde aparecem esses retângulos são os parques que nós vamos trazer os processos, Então nós temos lá ao norte a extrema esquerda temos o Parque Linear Perus, que é o parque que eu já tive oportunidade de apresentar aqui, que é o parque em torno do Ribeirão Perus, ele passa pelo Centro de Perus e tem hoje... Traz um problema sério de enchentes. Então, a principal finalidade desse parque é fazer uma reservação para poder sanar o problema das enchentes. O outro ao norte na borda da Cantareira, o segundo retângulo ali no meio, ele é o Parque Bananal-Itaquacu, então ele um parque que faz fronteira com o Parque Estadual da Serra da Cantareira e faz parte então de uma série de parques que estamos fazendo, dez parques que estamos construindo para a proteção da Serra da Cantareira. Ele hoje terá uma interface com o Rodoanel, trecho norte; e ele será um dos parques também que servirá também para a proteção do impacto do Rodoanel no Parque Estadual, é um parque que parte dele será um parque de lazer e a outra de preservação, proteção. O da direita no leste, ele é o parque central do Itaim, que é um parque que fica numa região bastante central da subprefeitura do Itaim, o extremo leste da cidade, e que é uma região então, ele é um antigo sítio, fazenda, sede de fazenda que está grafado então no plano diretor para o plano de parques da região da zona leste. E no sul, aquele outro retângulo, está marcado então o Parque Linear Ribeirão Cocaia que é o parque do braço da Represa Billings, região da área de proteção de mananciais, e que nós temos então aquele parque sendo já construído porque também eles são parques de... Esse é um milhão e meio de metros quadrados, e ele é composto de diversas propriedades, algumas ainda propriedades rurais. Então, na verdade nós trouxemos os processos referentes a esses quatro parques. Então aqui mais olhando em detalhe, esses são os parques, o plano dos parques da borda da Cantareira, então todos esses coloridos, são todos os parques que estão planejados e alguns deles já em implantação. E o Bananal então é esse aqui, está se falando desse parque que ele tem hoje um piscinão, aquela área central é uma área da prefeitura porque já funciona o piscinão do Bananal, então em torno do piscinão, inclusive incorporando o próprio piscinão será feito o parque entre o Bananal e Itaquaçu. Então esse traçado em branco é mais ou menos o projeto hoje do Rodoanel trecho norte, que não é o traçado definitivo, mas o definitivo será muito próximo desse. Então, todos esses parques nós estamos já trabalhando alguns anos, com os decretos de utilidade pública, e agora nós estamos prosseguindo então na desapropriação dessas áreas. Então esse é o perímetro do Bananal/Itaquaçu e a gente vê na foto de cima, é do terreno olhando a cidade, e aqui é do terreno olhando para a Serra da Cantareira. Então nós temos ainda áreas bastante vazias, vamos dizer assim, são sítios ainda; então aquele mapa verde são as propriedades que



nós estamos desapropriando. O perímetro do parque é aquela linha escura e os verdes são edificações das propriedades, então ali nós estamos trabalhando com cinco proprietários, sendo que a parte branca já é da prefeitura porque é o piscinão. Então nós estamos solicitando então a aprovação dessa propriedade que está circulada ali em vermelho. Então esse é o Parque Central do Itaim, é um parque que fica numa região bastante já urbanizada, num centro de bairro, e é praticamente um parque pronto, vamos dizer assim, então nós estamos desapropriando. Esse é um parque que a gente já depositou o valor inicial, e agora nós estamos solicitando a aprovação do complemento. Depois, quem quiser eu posso explicar melhor esse detalhe. Então aqui nós estamos tratando de quatro processos, referente ao Central do Itaim, são cerca de dez lotes, eu demarquei com aquele retângulo vermelho porque ali são quatro lotes do mesmo proprietário, então se refere a um processo só, logo abaixo são dois lotes do mesmo proprietário, e depois têm aqueles, mais quatro lotes, mas nós estamos hoje tratando desses quatro lotes circulados, os quatro proprietários circulados que são oito lotes. Esse aqui é o Parque Linear Cocaia, que é o parque da Billings, então você tem aqui a direita a represa, e aí pela foto aérea é possível ver que a área é densamente ocupada irregularmente inclusive, então nós estamos agui criando esse parque, e parte dele já está desapropriada e nós já estamos construindo o parque. Então, essas já são fotos da obra que está praticamente terminada, esse trecho é... Essa foto se refere a um trecho por aqui assim, nessa região aqui. Então ele é um parque bastante grande, então são algumas desapropriações. Então aqui ele está numa posição diferente, mas a represa está lá em cima, essas áreas verdes são as áreas que nós estamos trabalhando a desapropriação. O que está em branco dentro do perímetro mais escuro, já são áreas da prefeitura, ou são áreas da IMAR, que é a empresa que cuida da represa. Então, algumas são grandes propriedades e outras são pequenas propriedades, então nós estamos trabalhando e onde estão esses pontos vermelhos, não sei se é possível vocês verem, mas esses pontinhos vermelhos aqui são os processos que nós estamos trazendo aqui para a aprovação. Aqui está difícil de ver porque o desenho está difícil, mas aqui, essa parte que está mais escura, o verde, são áreas que nós já desapropriamos. Então nós estamos na construção também sucessiva que é o Parque Linear tem esse conceito e construindo no tempo, então a gente já está com obra e também estamos ainda desapropriando, mas a gente tem um plano geral, vamos dizer assim, do parque. E esse é o Parque Linear Perus, na verdade o Perus ele é só aqui da Bandeirantes para cá, ali outro, está parecendo a Anhanguera, mas esse parque aqui que nós estamos tratando, toda essa parte nós já desapropriamos, já temos posse, e estamos hoje lidando só com um processo da área central que tinha uma prioridade porque nós na verdade começamos a trabalhar desapropriação pelo sul do parque, e naquela região ao norte ali no centro, havia uma



prioridade porque eram situações de risco, eram casas na beira do rio que sofriam (inaudível) e estavam com risco de cair. Então, o processo que nós trouxemos é um pequeno lote para desapropriação e a área que ficar remanescente, ela será do parque, aquela parte do parque. E aí, acho que acabou. Então, estou a disposição para questões.

Presidente Eduardo Jorge: Alguma pergunta para a Rosélia? É importante porque a Rosélia vem coordenando junto com o DPAV e a Elaine, a implantação dessas metas dos Cem Parques das quais esses são integrantes e devem estar implantados total ou parcialmente até dezembro de 2012. Nós estamos em oitenta parques, você precisa terminar vinte. O seu tempo é pouco.

Sr. Gilmar (Conselheiro): Rosélia, Gilmar (inaudível). O caulim não entra nesse projeto? Só uma curiosidade, como é que está o caulim?

Sra. Rosélia: Então, na verdade a gente está trabalhando o caulim também, e o caulim agora a gente tem alguns processos que já estão no Desap para fazer laudo de avaliação. Já temos também alguns laudos, já temos também uma área que já foi paga porque a gente utiliza recursos também do Fundurb, utilizamos recurso do orçamento também. Então, a gente tem no caso do caulim, a gente já tem uma área que já está praticamente com posse, que é ao norte, que é grudado ao Tietê, ao Clube Regatas Tietê, ali nós já estamos praticamente tendo a posse da área, já fizemos o depósito, e o complemento também porque a gente faz o depósito (inaudível) e depois o complemento para ter a posse. E no caso do Clube Regatas Tietê nós também já temos laudo, mas ali é uma propriedade muito complexa, fundiariamente dizendo assim, os documentos são muito... Nós estamos com muita dificuldade de fechar os perímetros, mas estamos trabalhando sim.

Sr. Gilmar (Conselheiro): Porque ele próximo do Cocaia também, tentando com a Bacia do Guarapiranga.

Sra. Rosélia: É. O parque também, estamos trabalhando para esses Cem Parques.

Sr. Rubens Borges: Dando continuidade aos trabalhos, a gente passa agora para a votação das propostas apresentadas, os senhores já possuem os relatórios técnicos que de certa forma a Rosélia resumiu o parecer técnico das propostas. Então, eu vou me limitar a ler o enunciado e a conclusão de avaliação técnica dos projetos porque senão a gente vai se estender. Como o



secretário disse no início da reunião, os pareceres eles acabam se repetindo porque são várias desapropriações, várias áreas para uma mesma localidade, só muda então proprietário e o valor correspondente a área a ser desapropriada. Então, eu vou seguindo aqui na ordem da pauta, e a gente vai votando um a um até por exigência do Tribunal de Contas, têm que ser votado separadamente. Então, a primeira proposta é da apreciação e deliberação sobre a complementação de recursos destinados a Nilton Gomes Paiva, para implantação do Parque Ecológico Central do Itaim, do Itaim Paulista, localizado no Centro da Subprefeitura do Itaim Paulista. O processo é nº 201000671794, esse processo já passou por este conselho, já foi aprovado anteriormente pela resolução 104/2010, e a gente está tratando agora de uma complementação de recurso por questão de questionamento judicial e decisão judicial, então o valor complementar é de R\$ 1.342.040,17. Os pareceres estão a disposição de vocês, a conclusão da Comissão de Avaliação Técnica é de que a proposta tende aos critérios de seleção estabelecidas para a contemplação de financiamento do termo, sendo essa somente uma complementação. Então, vamos à votação. Os conselheiros que são favoráveis à complementação dos recursos destinados ao imóvel de Nilton Gomes Paiva, levantem a mão. Então está aprovado por unanimidade. O segundo item de pauta, a segunda proposta, é a apreciação e deliberação sobre a complementação de recursos destinados a desapropriação para implantação do Parque Ecológico Central do Itaim Paulista, localizado no Centro da Subprefeitura do Itaim Paulista, o processo é 201000672235, também é uma complementação a resolução 107/2010, já aprovado anteriormente por esse conselho, e o valor dessa proposta de complementação é de R\$ 51.907,43. Então, os conselheiros que são favoráveis a aprovação da presente proposta levantem a mão. Então, aprovado por unanimidade. O terceiro item, também se refere ao Parque Central do Itaim, é a apreciação e deliberação sobre complementação de recursos destinados a desapropriação de propriedade da INPAR Projeto Residencial, para a implantação do Parque Ecológico Central do Itaim, localizado no Centro da Subprefeitura do Itaim Paulista. Processo 201000671697, também complementação a resolução 103/2010, o valor total é de R\$ 1.878.950,47. Então, os conselheiros que são favoráveis a aprovação da presente proposta levantem a mão. Então, aprovado por unanimidade. Apreciação e deliberação de complementação de recursos destinados a desapropriação de propriedade da INPAR Projeto Residencial, para a implantação do Parque Ecológico Central do Itaim, localizado no Centro da Subprefeitura do Itaim Paulista, processo 201000671620, também complementação a resolução 84/2010, o valor da complementação é R\$ 5.484,000,56. Os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Então, aprovado por unanimidade. Seguindo a sequência da pauta, nós temos a apreciação e deliberação sobre a desapropriação de área de propriedade de Maria Ebe de



Queiroz Ferreira Campos e outros, situado a Av. General Penha Brasil, s/n, bairro Brasilândia, para implantação do Parque Linear Córrego do Bananal. Processo 201001471047. Esse projeto também já foi apresentado pela Rosélia aqui presente, está aí para esclarecer alguma dúvida, o valor da desapropriação é R\$ 2.429.533,62. Os conselheiros que são favoráveis à aprovação do presente processo levantem a mão. Então, aprovado por unanimidade. Próximo item, agora o do Parque do Carmo já foi votado, que está na sequência, o item 7 é: Apreciação e deliberação sobre aditamento de contratação de projeto de instalação hidráulica do Parque de Sapopemba. Nesse caso também é uma complementação a resolução 145/2010, já foi aprovado por este conselho, e esse reajuste é referente à tabela de SIURB, que por conta dos reajustes dos preços praticados por SIURB, a tabela padrão da prefeitura, então houve um reajuste na obra. O valor desse reajuste é de R\$ 20.243,05. Então, os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Está aprovado por unanimidade. O item 8: Apreciação e deliberação sobre a complementação de recursos destinados a desapropriação de propriedade de Antônio Luiz de Almeida para eliminação de área de risco a qual integra o perímetro do Parque Linear Ribeirão Perus. Processo 200902480231. Também é uma complementação de recursos por decisão judicial e é a resolução que aprovou inicialmente essa proposta é a 112/2009. O valor é um valor relativamente baixo da proposta, é de R\$ 4.559,83. Então, os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Está aprovado por unanimidade. O item 9: Apreciação e deliberação sobre desapropriação de área de propriedade de Fernando da Rocha Matias e Maria Isolete da Silva, situada a Rua Major Lucio Dias Ramos, 50/51, Bairro Grajaú, Distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para a implantação do Parque Linear Ribeirão Cocaia. Processo 201003315743. Então, essa não é complementação, é uma aprovação nova, não havia resolução anterior, cabe também na apresentação que a Rosélia fez, que ela abordou o Parque do Ribeirão Cocaia, o valor da proposta é de R\$ 469.886,76. Os conselheiros favoráveis a aprovação da presente proposta levantem a mão. Está aprovado por unanimidade. Próximo item é: Apreciação e deliberação sobre desapropriação de área de propriedade de (inaudível), situada a Av. Antônio Carlos Benjamin dos Santos, s/n, Bairro Grajaú, Distrito do Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro para a implantação do Parque Linear Ribeirão Cocaia. Processo 201002374371. O valor da proposta de desapropriação é de R\$ 88.289,89. Os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Está aprovado por unanimidade. Próximo item é: Apreciação e deliberação sobre desapropriação de área de propriedade da Igreja Batista do Betel, situada a Av. Antônio Carlos Benjamin dos Santos, s/n, Bairro Grajaú, Distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro, para a implantação também do Parque Linear Ribeirão Cocaia. Processo 201002374479. O valor proposto da desapropriação



é de R\$ 20.495,79. Os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Está aprovado por unanimidade. Próxima proposta é: Apreciação e deliberação sobre desapropriação de área de propriedade de Benedito Rimbergue e outros, situado a Rua Coronel João Cabanas, nº 821, Bairro Grajaú, Distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro para implantação do Parque Linear Ribeirão Cocaia. Processo 201003315239. Valor da presente proposta de R\$ 941.557,77. Os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Então, aprovado por unanimidade. O décimo primeiro item é: Apreciação e deliberação sobre desapropriação da área de propriedade de César Augusto Neri, situado a Rua Major Lucio Dias Ramos, nº 2654, Bairro Grajaú, Distrito Grajaú, Subprefeitura Capela do Socorro para implantação do Parque Linear do Ribeirão Cocaia. Processo 201003316235. O valor da presente proposta R\$ 635.780,04. Os conselheiros favoráveis à aprovação da presente proposta levantem a mão. Aprovado por unanimidade. A gente chega então ao final da pauta, só lembrando que os relatórios estão disponíveis e juntados aos processos que tem todas as plantas e as delimitações das áreas, e o estudo dos custos, e fica aberto para alguma dúvida ou complementação. Nada? Bom, então concluímos a nossa pauta, podemos dar por encerrada a reunião. Obrigado a todos.

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO

Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA

CONSELHEIROS PRESENTES:

FRANCISCO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
GINA ARMELIN PAGOTTO
GILMAR ALTAMIRANO
MARIA CECÍLIA PELLEGRINI GÓES
ROSE MARY DOS SANTOS GOTTARDO

HELENA MARIA DE CAMPOS MAGOZO

Coordenadora Geral do CONFEMA

RUBENS BORGES

Secretário Executivo